

Advogados são suspeitos de pagar propina a estagiária do TJPA para terem acesso a processos sigilosos

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 20 de julho de 2026



Segundo as investigações, os advogados teriam obtido informações e documentos de medidas cautelares sigilosas em andamento no Tribunal de Justiça contra integrantes de organizações criminosas que atuam no estado.

As informações eram obtidas a partir do pagamento de propina. Ainda de acordo com a investigação, a estagiária usava login institucional para consultar e baixar processos em segredo de Justiça.

Os acessos clandestinos teriam sido feitos entre novembro e dezembro de 2025. O valor da propina não foi revelado.

Os mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão da Operação Custos Legis foram cumpridos na quinta (16) em Belém e em Capanema, no nordeste paraense.

A advogada Verena Cerqueira dos Santos Cardoso foi presa em um condomínio no bairro da Marambaia, em Belém. Já o advogado Vinícius Sousa Hesketh Neto foi localizado na Câmara de Vereadores de Capanema, minutos depois de sair de uma sessão de júri online.

Eles podem responder por violação de sigilo funcional qualificada e corrupção passiva majorada, segundo a polícia. O gl não conseguiu contato com as defesas dos advogados até a última atualização desta reportagem.

A ex-estagiária já tinha sido presa na primeira fase da operação, em março deste ano, investigada por violação de sigilo funcional e corrupção passiva. Até esta sexta-feira (17), o TJPA não informou se ela foi afastada e a FICCO/PA, responsável pela operação, não detalhou se ela continua presa.

As investigações da Operação Custos Legis, da FICCO/PA, continuam para apurar a extensão do vazamento de dados e identificar outros possíveis beneficiários do esquema.

□ A FICCO/PA é uma força-tarefa de segurança pública que reúne esforços de diferentes órgãos de segurança. A composição conta com a atuação conjunta da Polícia Federal (PF), Polícia Civil do Pará (PCPA) e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). Segundo a PF, o foco da força integrada é descentralizar e intensificar o enfrentamento às facções e organizações criminosas em território paraense por meio de ações de inteligência.

Em nota, o TJPA informou que vai apurar a situação no âmbito das atribuições do órgão. Segundo o tribunal, serão observados o devido processo legal e as garantias legais aplicáveis.

Já a OAB-PA afirmou que, em casos de prisão de advogados, sua atuação é verificar se as prerrogativas profissionais estão sendo respeitadas. A entidade disse ainda que, quanto ao mérito de cada caso, cabe ao advogado exercer sua defesa técnica por meio de profissional habilitado.

Como funcionava o esquema

De acordo com as investigações da força-tarefa, após o suborno da pessoa com acesso aos dados confidenciais, os suspeitos obtinham documentos e detalhes sobre medidas cautelares em

andamento que deveriam correr sob segredo de Justiça.

Essas informações envolviam investigações contra membros de organizações criminosas que atuam no estado.

A polícia também identificou uma brecha no sistema. Parte das ações judiciais consultadas indevidamente estava com a classificação de sigilo incorreta no sistema, o que facilitou o acesso e a extração dos dados por parte do servidor público, segundo as investigações.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/07/2026/07:26:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com